

História da Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria

History of the Journal of Nursing of the Federal University of Santa Maria

Historia de la Revista de Enfermería de la Universidad Federal de Santa Maria



Maria de Lourdes Denardin Budó^a
Carmem Lúcia Colomé Beck^a
Dalva Cezar da Silva^{b,c}
Francine Cassol Prestes^d
Rhea Silvia de Avila Soares^e
Raquel Pötter Garcia^{e,f}

Como citar este artigo:

Budó MLD, Beck CLC, Silva DC, Prestes FC, Soares RSA, Garcia RP História da Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Rev Gaúcha Enferm. 2016 dez;37(4):e64924. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.04.64924>.

doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.04.64924>.

RESUMO

Objetivo: Relatar a história da Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria.

Método: Relato de experiência, a partir de informações de materiais secundários, como *site* e documentos. As informações foram agrupadas e apresentadas conforme a sequência temporal.

Resultados: A revista foi criada em 2010 e, nestes seis anos, houve um aumento no número de artigos publicados de 58 para 75, a aprovação para indexação em bases de dados e a obtenção do Qualis B3. Foram desenvolvidas ações direcionadas ao fortalecimento do periódico, como a busca de recursos financeiros, aumento da divulgação, do número de pareceristas e colaboradores.

Conclusões: A história da revista envolve diversas etapas as quais têm sido permeadas por desafios e conquistas que implicam a busca pelo fortalecimento contínuo do periódico e das publicações vinculadas.

Palavras-chave: Enfermagem. Revistas eletrônicas. Artigo de revista. Publicações periódicas.

ABSTRACT

Objective: To report the history of the Journal of Nursing of the Federal University of Santa Maria.

Method: This is an experience report based on information from secondary materials, such as websites and documents. Data were grouped and presented according to the time sequence.

Results: The magazine was established in 2010 and in its six years of existence, the number of published articles increased from 58 to 75, it was approved for indexation in databases and obtained the Qualis B3. Actions were aimed at strengthening the journal, searching for financial resources, increasing disclosure, the number of reviewers and collaborators.

Conclusions: The magazine's history involves several steps, which have been permeated by challenges and achievements that involve the search for the continuous strengthening of the journal and related publications.

Keywords: Nursing. Electronic journals. Journal article. Periodicals.

RESUMEN

Objetivo: Relatar la historia de la Revista de Enfermería de la Universidad Federal de Santa Maria.

Método: Relato de experiencia, desarrollado mediante información de materiales secundarios, como sitio web y documentos. La información fue agrupada y presentada según la secuencia temporal.

Resultados: La revista fue creada en 2010. En estos seis años, hubo un incremento en el número de artículos publicados (58 - 75), aprobación para indexación en una base de datos y la obtención del Qualis B3. Se han desarrollado acciones con mira al fortalecimiento de la revista, como la búsqueda de recursos financieros, ampliación de la divulgación, del número de dictaminadores y colaboradores.

Conclusiones: La historia de la revista incluye varios pasos, que han sido permeados por retos y logros que involucran la búsqueda de su fortalecimiento continuo y de las publicaciones relacionadas.

Palabras clave: Enfermería. Revistas electrónicas. Artículo de revista. Publicaciones periódicas.

^a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Departamento de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

^b Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Programa de Pós Graduação em Enfermagem. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

^c Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Departamento de Enfermagem. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

^d Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

^e Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil;

^f Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Curso de Enfermagem. Campus Uruguaiiana, Uruguaiiana, Rio Grande do Sul, Brasil.

■ INTRODUÇÃO

Os cientistas possuem o compromisso de difundir o conhecimento que produzem, incluindo a interlocução com a comunidade científica internacional. Nessa perspectiva, a produção científica da enfermagem brasileira tem assumido lugar de destaque, com divulgação crescente do conhecimento produzido em revistas de alto impacto e indexadas em bases de dados internacionais⁽¹⁾.

Identifica-se na enfermagem a ampliação das atividades de pesquisa no Brasil e no mundo, assim como do processo de construção do conhecimento⁽²⁾. Nessa direção, menciona-se que as pesquisas em enfermagem e a qualificação dos periódicos têm sido impulsionadas e ampliadas também pelo crescimento e desenvolvimento dos programas de pós-graduação⁽³⁾.

Em 2006 foi criado o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), localizado na região central do Estado do Rio Grande do Sul (RS), no sul do Brasil, que possui como área de concentração: Cuidado, Educação e Trabalho em Enfermagem e Saúde. O Programa busca a excelência e o avanço da ciência de Enfermagem na produção do conhecimento e fortalecimento da pesquisa em âmbitos nacional e internacional⁽⁴⁾.

No processo de consolidação do PPGENF/UFSM, surgiu a necessidade de novos meios de divulgação das produções científicas oriundas desse programa, bem como dos trabalhos elaborados pelos discentes da residência multiprofissional em saúde e do Curso de Graduação em Enfermagem da referida Universidade. Nessa direção, trabalhou-se para a criação da Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (REUFSM)⁽²⁾.

A REUFSM, criada em 2010, está sendo editada e publicada em uma rede de colaboração entre o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem e o Departamento de Enfermagem da UFSM. Tem como missão fomentar a produção e a disseminação do conhecimento da Enfermagem e áreas afins, a partir da publicação da produção técnico-científica⁽⁵⁾. A sua primeira edição foi publicada em janeiro de 2011, formatada no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) e hospedada na plataforma de periódicos eletrônicos da UFSM⁽²⁾.

Nesse contexto, a Enfermagem brasileira passou a contar com mais um periódico científico para a divulgação de novos conhecimentos, os quais podem incrementar a qualidade da prática da profissão⁽⁶⁾. Destaca-se que a produção brasileira da área vem adquirindo cada vez maior visibilidade devido ao aumento de indexações dos periódicos

em bases de dados reconhecidas, bem como melhora de coeficientes científicos como fator de impacto e índice H⁽⁷⁾.

A construção deste artigo se justifica por haver poucos relatos sobre a história de periódicos científicos, especialmente na área de enfermagem. Nesse sentido, aponta-se a possibilidade de contribuir com futuros periódicos que busquem conhecer os caminhos percorridos por outras publicações similares para efetivar sua própria concretização. Frente ao exposto, tem-se como objetivo relatar a história da Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria.

■ MÉTODO

Relato de experiência a partir das vivências das autoras nas diferentes atividades desenvolvidas para criação e manutenção do periódico. Para a elaboração do artigo utilizaram-se registros pessoais, consultas ao *site* da REUFSM, assim como editoriais e artigos sobre a revista e a temática de produção científica.

As informações que constam no relato compreendem atividades realizadas no período de maio de 2010 a dezembro de 2015 e foram agrupadas para a apresentação conforme a sequência temporal dos fatos. Justifica-se o recorte temporal, pois no ano de 2010 iniciou-se a sistematização e a constituição da equipe que trabalhou para a criação do periódico, finalizando no ano de 2015, porque corresponde a publicação total do respectivo volume.

O estudo não foi submetido à apreciação em Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de um relato, porém foram assegurados e respeitados os preceitos éticos na apresentação dos dados.

■ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2010, por indicação do colegiado do PPGENF/UFSM, foi constituída a comissão para avaliar a viabilidade de criação da REUFSM, composta por três docentes de enfermagem e uma enfermeira técnico-administrativa. Foram realizadas reuniões em instâncias institucionais como a Direção do Centro de Ciências da Saúde, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, o Centro de Processamento de Dados, com editores de outras revistas da Instituição e bibliotecários. As reuniões tinham como objetivo viabilizar o apoio institucional e o fortalecimento de parcerias para a criação da revista. Também foi realizado um levantamento sobre as características das principais revistas de enfermagem do Brasil, como periodicidade; política de seções; normas de publicação; indexações. Essa fase inicial de reuniões e levantamento de informações demandou, aproximadamente, seis meses.

A partir disso, a comissão apresentou a proposta inicial, que incluía a opção pelo formato *online*, seguindo tendências mundiais, já que esse modo favorece a visibilidade dos periódicos, facilita o acesso rápido ao seu conteúdo⁽⁸⁾ e reduz custos. Além disso, foram também compostos os grupos de gestores e consultores; determinada a periodicidade; seções; normas de publicação, dentre outros aspectos. Após a aprovação nas instâncias envolvidas, colegiado do PPGENF, o Curso de Graduação em Enfermagem e o Departamento de Enfermagem da UFSM, criou-se o endereço eletrônico/e-mail e buscou-se a hospedagem da mesma na página da UFSM com o SEER, um *software* distribuído gratuitamente no Brasil para a construção e gestão de publicação periódica eletrônica.

A REUFSM foi elaborada para ser uma revista acadêmico-científica da área de Enfermagem em formato *online*, na perspectiva de provocar impactos regionais, nacionais e internacionais. Para tal, fez-se necessária a integração de colaboradores, dentre os quais os revisores de línguas estrangeiras, consultores *ad hoc*, bibliotecários, componentes dos conselhos editorial, diretor e equipe técnica, além do apoio do Centro de Ciências da Saúde, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e da Reitoria da UFSM⁽²⁾.

Dessa forma, a criação do periódico envolveu, inicialmente, a gestão política e institucional com a avaliação da necessidade, pertinência, adequação e viabilidade de sua sustentação. Com a criação da página da REUFSM, em junho de 2010, iniciou-se a publicação do endereço eletrônico, bem como o cadastramento de usuários. Ainda, houve a divulgação da revista e a abertura de chamada de artigos para compor os primeiros números, os quais incluíram manuscritos de autores de diferentes regiões do estado e do país, sinalizando para a credibilidade depositada e constituindo motivação na continuidade do trabalho⁽²⁾.

Nesse período também ocorreu a organização da área física, aspecto essencial ao considerar as exigências de confidencialidade, circulação e acesso restrito de pessoas. Além disso, constituiu-se a organização de recursos humanos e materiais para estruturar as atividades e elaborar a primeira edição, que foi publicada em janeiro de 2011.

A partir da publicação do primeiro número, realizou-se a solicitação do *International Standard Serial Number* (ISSN), sendo este identificado como 2179-7692. Tal solicitação e envio da documentação necessária ocorreu junto ao Centro Brasileiro do ISSN/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), por meio do auxílio da bibliotecária da Instituição. Com a publicação de mais um número, ocorrida ainda em 2011, a equipe editorial da REUFSM iniciou o processo de avaliação e posterior indexação na BDEF.

Naquele ano, também ocorreu a primeira aprovação no Edital interno da Instituição, denominado Edital Pró-Revistas da UFSM, o qual viabilizou recursos financeiros, dentre eles o pagamento de um bolsista para atuar na secretaria da revista. O apoio institucional e dos órgãos de fomento contribui para que os periódicos novos possam se desenvolver de acordo com as exigências das bases de indexação, avançar na perspectiva de internacionalização, profissionalização e sustentabilidade⁽⁹⁾.

Outro desafio, no primeiro ano, foi o processo de divulgação do periódico. Buscou-se a publicação de artigos oriundos de grupos de pesquisa consolidados ou em processo de consolidação, principalmente externos à UFSM, como estratégia para ampliar a divulgação, sendo solicitada a indexação na CUIDEN – Base de Datos Bibliográfica de La Fundación Index.

Também se buscou expandir o número de avaliadores *ad hoc*, incluindo avaliadores das diferentes áreas do conhecimento do Brasil e de outros países. Esta estratégia visou reduzir o tempo de avaliação dos artigos, manter a periodicidade de publicação, favorecer a visibilidade do periódico e possível indexação em outras bases de dados.

Percebe-se que o alcance do produto final, ou seja, o artigo publicado e a divulgação do conhecimento implicam em um trabalho conjunto de autores, avaliadores e editores, o qual necessita ser valorizado⁽³⁾. Os autores podem aprimorar essa construção por meio da participação e socialização de experiências em grupos de pesquisa; os avaliadores, realizando pareceres⁽¹⁰⁾ em diferentes periódicos e temáticas em que tenham *expertise* e os editores, atuando na coordenação do periódico, desenvolvendo atividades com níveis de complexidade diversos, dentre outras situações. Assim, por meio de responsabilidades compartilhadas é possível melhorar a qualidade dos periódicos de enfermagem⁽¹¹⁾.

A busca de indexação da REUFSM em bases de dados foi um passo fundamental. As indexações dependem de fatores como a qualidade dos artigos publicados, a periodicidade das publicações, a ausência de endogenia, a maior proporção de manuscritos originais, a qualificação dos avaliadores *ad hoc* e dos componentes do corpo editorial, dentre outros aspectos⁽¹²⁾.

No ano de 2011, a REUFSM apresentou em seu primeiro volume 58 artigos publicados. Em 2012, foram publicados 72 artigos e também se iniciou a colaboração de mestrandas bolsistas do PPGENF/UFSM na REUFSM. A primeira ação realizada foi a revisão das normas de publicação, as quais foram aprovadas e traduzidas para o inglês e o espanhol. Além disso, as bolsistas colaboram para o processo de indexação e nas estratégias para solicitação de artigos

originais e convite de consultores *ad hoc*. No mesmo ano, a REUFSM recebeu aprovação para indexação na BDEF, permanecendo em processo de revisão e adequação das fragilidades pontuadas na avaliação dessa base.

Em 2013, ocorreu a inclusão do Digital Object Identifier (DOI) nos artigos e a definição do Qualis/CAPES, obtendo a classificação B3. Após a obtenção do Qualis, identificou-se o aumento no número de submissões. Pode-se dizer, portanto, que a classificação do Qualis influencia na escolha de em qual periódico o pesquisador irá publicar⁽¹³⁾.

Ainda nesse ano, iniciou-se a efetivação da indexação na BDEF, por meio do trabalho da bibliotecária da UFSM. A partir disso, favoreceu-se a aprovação na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Também, a equipe técnica da REUFSM passou a contar com a atuação de mais duas enfermeiras técnico-administrativas, lotadas no Departamento de Enfermagem da UFSM, e foram publicados 77 artigos em quatro números, sendo uma edição especial composta por 17 artigos.

No ano de 2014, os doutorandos bolsistas da primeira turma do PPGENF/UFSM passaram também a colaborar nas atividades de apoio na revista, na atividade inicial de revisão de formatação e de leitura da revisão de layout. Em setembro deste ano oficializou-se a indexação na LILACS⁽⁵⁾. No mesmo ano, foi adotada uma nova política editorial no sentido de repassar aos autores parte dos custos relativos à publicação dos artigos. Assim, seguindo uma tendência mundial⁽¹⁴⁾, passou-se a requerer dos autores taxas de submissão e de publicação dos manuscritos. Tais cobranças de taxas de submissão foram viabilizadas a partir da estratégia "Projeto para o desenvolvimento e consolidação da Revista de Enfermagem da UFSM – REUFSM", projeto de extensão da REUFSM por meio de contrato com a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia (FATEC).

No ano de 2015, além da Editora-Chefe, a REUFSM passou a contar com três editores de seção, inseridos nas modalidades de artigos de revisão, relato de experiência e

reflexão. A seção de artigos originais ficou também sob a responsabilidade da Editora-Chefe.

Além das bases indexadoras CUIDEN, BDEF e LILACS, tem-se como metas emergentes solicitar a indexação em outras bases de dados, como a Rev@enf, *Cumulative Index, Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Destaca-se que, para ampliar o consumo dos artigos e conseqüente divulgação da revista, os artigos devem ser de acesso aberto (*open access*) e serem publicados também no idioma inglês, aumentando a visibilidade e a citação por pesquisadores de outros países⁽¹⁵⁾.

As revistas, para obterem sua indexação nas diferentes bases de dados, necessitam cumprir uma série de exigências e, assim, garantir a sua qualidade em nível nacional ou internacional⁽¹⁶⁾. Destaca-se um aumento considerável das indexações de revistas de enfermagem e identifica-se a conquista de espaços políticos importantes e o incremento na participação de pesquisadores editores em processos decisórios em instituições e associações de editoração nacionais e internacionais, aspectos que tem contribuído para a projeção da área em nível internacional⁽¹⁷⁾.

Atualmente, a revista possui periodicidade trimestral, sendo aceitos manuscritos em português, espanhol ou inglês. Em relação aos artigos publicados na REUFSM, todos se destinam aos profissionais de saúde e apresentam a estrutura dos trabalhos científicos que atende às fases de uma investigação, tais como: introdução, objetivos, método, resultados, discussão e conclusão. Os artigos podem ser submetidos nas sessões de originais, revisão, relato de experiência, reflexão, resenha, nota prévia, cartas ao editor e biografia⁽⁵⁾.

O Gráfico 1 apresenta o quantitativo de artigos publicados desde a criação da REUFSM.

O quantitativo de artigos por volume/número é determinado pelo periódico, porém grande parte das bases de dados exigem, em suas regras para indexação, uma porcentagem maior de artigos originais. Assim, cabe à equipe editorial estabelecer as normas com relação ao quantitativo

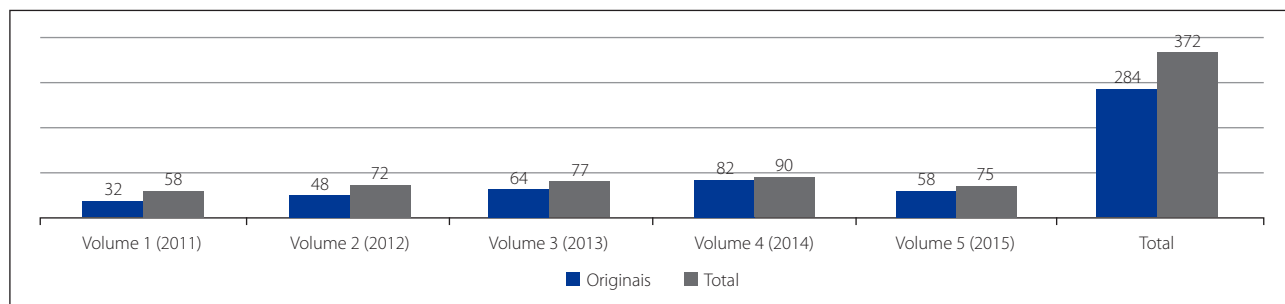


Gráfico 1 – Artigos publicados na REUFSM, segundo o volume e ano. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil – 2016

de artigos em cada modalidade, mantendo este critério sugerido pelas bases em que se encontra indexado e daquelas que pretende solicitar a indexação.

Ainda, no contexto de adequações para a qualificação da REUFSM, algumas recomendações foram pontuadas no processo de avaliação da LILACS, a fim de favorecer o crescimento, bem como efetivar a indexação do periódico. Como recomendações, consta a necessidade de maior rigor metodológico dos artigos e aprofundamento na discussão dos resultados; ampliação de artigos de autores de outros estados brasileiros e também de autores estrangeiros; aumento da proporção de artigos originais, dentre outros.

A partir dessa avaliação, se reconhece a necessidade de ajustes para a qualificação do periódico, demonstrando a responsabilidade da equipe gestora com a consolidação e avanço do trabalho que tem sido realizado. Além disso, para manter o crescimento e desenvolvimento da revista faz-se necessário ampliar o olhar para as tendências mundiais, com vista à internacionalização da produção científica, bem como trabalhar com as prioridades temáticas e metodológicas no processo de investigação em Enfermagem, a fim de contribuir para o avanço da ciência e da pesquisa na área.

Outro aspecto relevante para a criação e sustentabilidade financeira da Revista, desde o seu início, refere-se a possibilidade de custeio interno da Instituição por meio do Edital Pro-Revistas/UFSM e do projeto de extensão com a FATEC. Estes oferecem subsídios para a revista, no entanto não atendem todas as necessidades financeiras para o seu adequado crescimento. Uma das situações diz respeito à necessidade de revisão das traduções dos resumos dos artigos nos idiomas inglês e espanhol, exigindo mais subsídios financeiros. Nesse sentido, a REUFSM tem recebido apoio da Direção do Centro de Ciências da Saúde a fim de minimizar estas questões.

■ CONCLUSÃO

A história da revista envolve diferentes etapas desde seu projeto de criação até o momento atual de consolidação e ampliação da mesma, sendo que os desafios e conquistas mencionados ao longo deste relato (organização de área física, divulgação do periódico, indexações e sustentabilidade financeira) reforçam o compromisso em relação ao fortalecimento contínuo do periódico e das publicações vinculadas.

Ao longo do percurso da REUFSM, as ações vêm sendo direcionadas para o fortalecimento do periódico, como viabilizar as indexações, ampliar o número de artigos publicados e o número de consultores *ad hoc*. Pode-se concluir

que o periódico tem contribuído na divulgação do conhecimento na área de Enfermagem, principalmente no Rio Grande do Sul, mas encontra-se em processo de ampliação da visibilidade nacional e internacional. Assim, apresenta potencialidades e desafios de ordem local, regional e nacional, os quais corroboram na divulgação do ensino, pesquisa e assistência em enfermagem.

Este relato de experiência representa a primeira aproximação com dados que evidenciam a sua trajetória histórica, no momento em que a REUFSM completa o seu sexto ano. Pontuam-se possibilidades de investigações posteriores que possam comparar e complementar a realidade de outros periódicos também em fases de construção e consolidação. Considera-se importante a visualização deste panorama de maneira contínua, com vistas à excelência deste periódico, o que se reflete no avanço da ciência de Enfermagem na produção do conhecimento e fortalecimento da pesquisa em âmbitos nacional e internacional.

Como limitação menciona-se a necessidade de aprimorar os registros sobre a história da REUFSM. A sistematização das informações sobre a criação e desenvolvimento do periódico além de compor a sua memória, poderá direcionar ações futuras e fornecer subsídios para a criação de novas revistas.

■ REFERÊNCIAS

1. Crossetti MGO. Em pauta a internacionalização e visibilidade da comunicação científica de enfermagem [editorial]. Rev Enferm UFSM. 2015 jul/set;5(3).
2. Budó MLD. Editorial. Rev Enferm UFSM. 2011 jan/abr;1(1).
3. Silva MJP, Egry EY, Ângelo M, Barbosa MAM, Sousa RMC, Castilho V, et al. Produção do conhecimento em enfermagem: da ideia da pesquisa à publicação em periódico qualificado. Rev Esc Enferm USP. 2009;43(2):1347-51.
4. Linch GFC, Ribeiro AC, Guido LA. Graduate program in nursing at the Federal University of Santa Maria: trajectory and results. Rev Gaúcha Enferm. 2013;34(1):147-54.
5. Revista de Enfermagem da UFSM [Internet]. Santa Maria: UFSM; 2014 [atualizado 2016 fev 02, citado 2016 abr 26]. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm>.
6. Erdmann AL. A importância da publicação científica [editorial]. Rev Enferm UFSM. 2011 mai/ago;1(2).
7. Scochi CGS, Munari DB, Pedreira MLG, Padilha MI, Marziale MH. A importância da qualificação dos periódicos para o avanço da produção e visibilidade da pesquisa em enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2012 abr-jun;21(2):251-3.
8. Ferreira AGC, Caregnato SE. Visibilidade de revistas científicas: um estudo no Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. TransInformação. 2014 mai/ago;26(2):177-90.
9. Almeida Filho AJ. Difusão da produção científica da enfermagem em periódicos nacionais [editorial]. Esc Anna Nery. 2014;18(2):192-4.
10. Kirchhof ALC, Lacerda MRL. Desafios e perspectivas para a publicação de artigos: uma reflexão a partir de autores e editores. Texto Contexto Enferm. 2012;21(1):185-93.

11. Hale C, Griffiths P. Ensuring the reporting quality of publications in nursing journals: a shared responsibility? *Int J Nurs Stud.* 2015 Jun;52(6):1025-8.
12. Budó MLD, Beck CLC. Qualificação dos periódicos novos: desafios e possibilidades [editorial]. *J Nurs Health.* 2012;2(1):1.
13. Barros MVG, Rombaldi AJ, Borges TF, Florindo AA. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde: experiências e processos editoriais. *Rev Bras Ciênc Esporte.* 2014 dez; 36(4):746-51.
14. Erdmann AL, Marziale MHP, Pedreira MLG, Lana FCF, Pagliuca LMF, Padilha MI, et al. A avaliação de periódicos científicos Qualis e a produção brasileira de artigos da área de enfermagem. *Rev Lat-Am Enfermagem.* 2009;17(3):403-9.
15. Padilha MI, Brüggemann O, Costa R, Silva DMGV, Vargas MA, Andrade SR, et al. A internacionalização do conhecimento e o aumento da qualidade e da visibilidade dos periódicos brasileiros [editorial]. *Texto Contexto Enferm.* 2014;23(3):515-6.
16. Jurado SR, Gomes JB, Dias RD. Divulgação do conhecimento em enfermagem: da elaboração à publicação de um artigo científico. *REME Rev Min Enferm.* 2014;18(1):243-51.
17. Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Ferreira MA. The challenges and strategies from graduate programs in Nursing for the dissemination of scientific production at international journals. *Esc Anna Nery.* 2014 Mar;18(1):5-6.

■ **Autor correspondente:**

Carmem Lúcia Colomé Beck
E-mail: carmembeck@gmail.com

Recebido: 24.05.2016

Aprovado: 27.09.2016